



Discente: Evelyn Vitória de Souza Gomes

Matrícula: 2024.1.48.005

Local para publicação: Letras para todos

Funcionalismo e seu uso

O funcionalismo é uma subárea da linguística que é bastante debatida. Ele abrange, além das áreas da linguagem, as áreas que buscam estudar a sociedade e seu meio, como filosofia, sociologia e ciências sociais. Na linguística, o funcionalismo baseia seus estudos em tentar entender como a língua se comporta em seu uso, como funciona na prática. Ele não se baseia apenas na estrutura, como era estudado anteriormente com o Gerativismo. Esse estudo se pauta na funcionalidade da língua no cotidiano.

Desde a pré-escola somos ensinados a “gramática”, essa que tem o conceito de certo e errado. Seu nome correto seria Gramática Tradicional, e o funcionalismo vem contra a mesma. Vem como resposta para mostrar que, dependendo do contexto, o que é considerado errado se tornaria válido.

Na linguística o funcionalismo enfatiza a linguagem como instrumento de comunicação. Para os funcionalistas (especialistas da área), as estruturas não existem de forma isolada, elas surgem como resposta às necessidades da comunicação. Isso significa que a gramática se adapta para cumprir sua função no cotidiano.

Por exemplo, podemos analisar a escolha de diferentes formas verbais em um enunciado. Enquanto abordagens mais normativas se concentram em determinar o que é gramaticalmente correto ou incorreto, os funcionalistas olham além das regras formais da linguagem. Procuram compreender os fatores que influenciam esta decisão, como o contexto em que a comunicação ocorre, a intenção comunicativa do locutor e a estrutura da mensagem a ser transmitida. A escolha da forma de fala é vista não apenas como um fenômeno governado por normas, mas também como uma escolha estratégica e adaptativa que atende às necessidades específicas de cada situação comunicativa.

O funcionalismo se destaca pela sua abordagem pragmática e orientada para o uso, relacionando a linguagem e suas funções num contexto mais amplo. Temos nele a interdependência de outras áreas da linguística como a fonologia, morfologia e sintaxe, que juntas buscam estudar e entender as modificações da língua. Por ser uma área abrangente, o funcionalismo continua recebendo contribuições até hoje.